

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

QUESTÃO 01

Observe os termos destacados das opções que se seguem e identifique a alternativa que apresenta a classificação correta da função sintática.

Sempre esteve acostumada **ao luxo**.

Naquela época ainda obedecia **aos pais**.

Esta roupa não está adequada **à ocasião**.

Os velhos soldadinhos **de chumbo** foram esquecidos.

- a) complemento nominal – complemento nominal – objeto indireto – complemento nominal.
- b) objeto indireto – objeto indireto – objeto indireto – complemento nominal.
- c) objeto indireto – complemento nominal – complemento nominal – adjunto adnominal.
- d) complemento nominal – objeto indireto – complemento nominal – adjunto adnominal.
- e) adjunto adnominal – objeto indireto – complemento nominal – adjunto adnominal.

QUESTÃO 02

Consoada.

Quando a Indesejada das gentes chegar

(Não sei se dura ou caroável),

Talvez eu tenha medo.

Talvez sorria, ou diga:

– Alô, iniludível!

O meu dia foi bom, pode a noite descer.

(A noite com os seus sortilégios.)

Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,

A mesa posta,

Com cada coisa em seu lugar.

BANDEIRA, Manuel. Consoada. *Antologia Poética*. Porto Alegre: L&PM, 2012. p. 133.

Sobre esses versos de Manuel Bandeira, está correto o que se afirma em:

- a) Mostram uma dissociação entre a realidade concreta e a presumível.
- b) Sintetizam o mascaramento da angústia como solução diante do inevitável.
- c) Revelam a instabilidade do sujeito poético diante da transitoriedade da vida.
- d) Tematizam, metafórica e eufemisticamente, a morte, que é aceita, embora não desejável.
- e) Refletem a desilusão diante de um viver sem sentido, devido ao mal sem cura que o acometeu.

Texto para próxima questão

Pátria Minha

A minha pátria é como se não fosse, é íntima

Doçura e vontade de chorar; uma criança dormindo

É minha pátria. Por isso, no exílio

Assistindo dormir meu filho

Choro de saudades de minha pátria.

Se me perguntarem o que é a minha pátria, direi:

Não sei. De fato, não sei (...)

Mas sei que a minha pátria é a luz, o sal e a água

Que elaboram e liquefazem a minha mágoa

Em longas lágrimas amargas.

Vontade de beijar os olhos de minha pátria

De niná-la, de passar-lhe a mão pelos cabelos...

Vontade de mudar as cores do vestido

[(auriverde!) tão feias

De minha pátria, de minha pátria sem sapatos

E sem meias, pátria minha

Tão pobrinha!

Porque te amo tanto, pátria minha, eu que não tenho

Pátria, eu semente que nasci do vento

Eu que não vou e não venho, eu que permaneço

Em contato com a dor do tempo (...)

Ponho no vento o ouvido e escuto a brisa

Que brinca em teus cabelos e te alisa

Pátria minha, e perfuma o teu chão...

Que vontade me vem de adormecer-me

Entre teus doces montes, pátria minha

Atento à fome em tuas entranhas

E ao batuque em teu coração.

Teu nome é pátria amada, é patriazinha

Não rima com mãe gentil

Vives em mim como uma filha, que és

Uma ilha de ternura: a Ilha

Brasil, talvez.

QUESTÃO 03

Apesar de modernista, Vinicius apresenta, no texto, características da estética romântica.

Assinale a única característica romântica NÃO presente nesse texto:

- a) Preocupação com o eu lírico, através da expressão de emoções pessoais.
- b) Valoração de elementos da natureza, como forma de exaltação da terra brasileira.
- c) Sentimentos de saudade e nostalgia, causados pela dor do exílio.
- d) Preocupação social, através da menção a problemas da saúde brasileira.
- e) Abandono do ideal purista dos neoclássicos na prevalência do conteúdo sobre a forma.

QUESTÃO 04

Classifique os complementos verbais das frases a seguir, numerando, convenientemente, os parênteses:

1-objeto direto

2-objeto indireto

3-objeto direto e indireto

4-predicativo do sujeito

5-adjunto adverbial

() Enviei uma carta ao presidente da Associação.

() Ninguém é feliz aqui.

() Carla chegou em casa.

() Assistimos ao filme “Eclipse” na sessão das 15h.

() O taxista bateu o carro.

A sequência correta é:

a) 3-4-5-2-1

b) 4-3-5-1-2

c) 3-5-4-2-1

d) 3-4-1-5-2

e) 4-3-1-5-2

QUESTÃO 05



crjvitoria.blogspot.com.br, agosto/2011.

Na charge, o personagem formula uma pergunta cuja resposta está sugerida pela imagem refletida no espelho. A partir dos elementos contidos na imagem, trata-se de uma resposta que expressa o seguinte posicionamento:

- a) recusa de uma denúncia
- b) refutação de uma avaliação
- c) silenciamento de uma crítica
- d) confirmação de uma hipótese
- e) fuga existencial

Texto para próxima questão

Adeus, Meus Sonhos!
Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!
Não levo da existência uma saudade!
E tanta vida que meu peito enchia
Morreu na minha triste mocidade!
Misérrimo! Votei meus pobres dias
À sina doida de um amor sem fruto,
E minh'alma na treva agora dorme
Como um olhar que a morte envolve em luto.
Que me resta, meu Deus?
Morra comigo
A estrela de meus cândidos amores,
Já não vejo no meu peito morto
Um punhado sequer de murchas flores!

QUESTÃO 06

Um jovem “Emo” ao ler esses versos, reconheceria com facilidade a autoria do mestre do mal- do- século.

Trata-se do autor:

- a) Álvares de Azevedo, Poeta da Dúvida;
- b) Casemiro de Abreu, Poeta da Saudade;
- c) Fagundes Varela, Poeta da Dor;
- d) Castro Alves, Poeta dos Escravos;
- e) Gonçalves de Magalhães, Romântico Arrependido.

QUESTÃO 07

Classifique os termos em destaque nas orações que se seguem, de acordo com o seguinte código:

1. predicativo 2. adjunto adnominal.

- () O poeta ficou **bêbado**.
 - () O poeta **bêbado** caminhou pela praça.
 - () O poeta caminhou **bêbado** pela praça.
 - () Os alunos **desconfiados** deixaram o colégio.
 - () Os alunos deixaram o colégio **desconfiados**.
 - () Os alunos continuam **desconfiados**.
- A alternativa que corresponde a sequência correta é:

- a) 1,1,2,1,2,2
- b) 1,2,1,2,1,1
- c) 2,1,2,1,2,1
- d) 1,2,2,2,1,1
- e) 2,1,1,1,2,2

QUESTÃO 08



<http://www.filsofiahoje.com/2012/06/critica-escola.html>

Analise a charge acima. Dela só não se pode inferir que
a) as carteiras enfileiradas e voltadas para a frente insinuam um modelo escolar tradicional, que dificulta a troca de informações entre os estudantes.

b) a preocupação dos alunos que estão sentados, estudando, é a aprovação no vestibular e a competitividade do mercado de trabalho.

c) ela é, considerando a fala da professora, uma crítica ao ensino que prioriza apenas a possibilidade de ascensão dos indivíduos na hierarquia de prestígio social.

d) aquela aula, para a garotinha da janela, não reproduz o calor das ricas sensações da natureza.

e) os tapa-olhos usados pelos garotos sugerem o automatismo do ensino-aprendizagem naquele momento.

QUESTÃO 09

Lendo os versos abaixo, um jovem apaixonado se identificaria imediatamente por ser um admirador do Romantismo brasileiro.

Na volúpia das noites andaluzas
O sangue ardente em minhas veias rola...
Sou D. Juan!... Donzelas amorosas,
Vós conheceis-me os trenos na viola!
Sobre o leito do amor teu seio brilha...
Eu morro, se desfaço-te a mantilha...
Tu és - Júlia, a Espanhola! . . .

Assinale a alternativa que justificaria essa relação.

- a) o amor não realizado dos poetas brasileiros.
- b) a contenção amorosa dos secundaristas românticos.
- c) Gonçalves Dias marca com sua contenção lírica.
- d) a virginal sobriedade de Junqueira Freire é perceptível.
- e) é Castro Alves derramando sua sensualidade incontida.

QUESTÃO 10

Aponte a alternativa que expressa a função sintática do termo destacado: “Parece **enfermo**, seu irmão”.

- a) sujeito.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial.
- e) adjunto adnominal.

QUESTÃO 11



Disponível em: <<http://miriamsalles.info/wp-content/uploads/acord/>>. Acesso em 25 jul. 2017.

O efeito de sentido da charge é construído através da combinação de informações visuais e recursos linguísticos. Nesta charge, fica evidente que:

- a) Os dois personagens terminam convencidos da eficácia da padronização da língua portuguesa através do Novo Acordo Ortográfico.
- b) O personagem que começa a charge defendendo o Novo Acordo Ortográfico convence o outro da sua importância e eficácia.
- c) Um dos personagens sai ainda mais convencido da ineficácia da padronização da Língua Portuguesa através do Novo Acordo Ortográfico.
- d) Os dois personagens defendem, desde o início, a importância do Novo Acordo Ortográfico.
- e) Os personagens não chegam a nenhuma conclusão sobre o Novo Acordo Ortográfico.

QUESTÃO 12

Análise atentamente a figura abaixo e a música em epígrafe, para identificar a preferência temática de uma escola literária, denominada:

Somos Todos Índios
Fagner

Há muito tempo que falo
Da natureza e de amor
Das coisas mais simples

Dos homens, de Deus
Canto sempre a esperança
Acredito no azul que envolve o planeta toda manhã

Depende de mim, depende de nós
Escuto um silêncio, ouço uma voz
Que vem de dentro
E enche de luz
Toda nossa tribo... Somos todos índios

Tenho pensado na vida
E no prazer de viver
Nas coisas bonitas
Entre eu e você
Meu canto sempre é de luta
Por um mundo de paz
Cuidar das florestas e dos animais



- a) Parnasianismo,
- b) Romantismo.
- c) Realismo,
- d) Pré-modernismo,
- e) Arcadismo.

QUESTÃO 13

Este material publicitário foi criado para uma campanha de conscientização a respeito da ocorrência de pedofilia na internet.



Proteja seus filhos do que está por trás desse sorriso.
Contate a sociedade de conscientização do crime cibernético.

Para cumprir essa função, o material combina palavras e imagens de modo a promover um significado desejado. Analisando a estratégia argumentativa utilizada, avalie as afirmativas que seguem sobre os possíveis sentidos dessa campanha.

- I. Embora não haja elementos verbais que relacionem o crime de pedofilia com a ação na rede, o leitor pode depreender de que se trata de um crime cibernético a partir de elementos como o emoji (caractere usado quase

que exclusivamente nas redes sociais) e a menção à “sociedade de crimes cibernéticos”.

II. Ao utilizar como língua do emoji uma calcinha, a campanha alerta, exclusivamente, para os riscos que as meninas, mais vulneráveis a ataques cibernéticos, correm nas redes sociais.

III. A combinação dos elementos verbais “Proteja seus filhos” e dos não verbais “um olho fechado e outro aberto” pode conduzir à interpretação de que é necessário que os pais “não fechem os olhos” para as práticas abusivas presentes na internet e que envolvem as crianças.

IV. Embora a presença da calcinha como elemento não verbal contribua para a compreensão do mote da campanha, qual seja, o de denunciar a presença da pedofilia na internet, é a ligação entre os diferentes elementos que garante a produção desse sentido. Portanto, se nenhum outro elemento fosse alterado ou extraído desse material publicitário e o sorriso do emoji fosse retratado em sua forma regular, não haveria comprometimento na mensagem que se pretende passar e a denúncia de potenciais crimes de cunho sexual permaneceria sendo identificada.

Está **correto** apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 14

“Daqui estou vendo o amor
Irritado, desapontado”

(Carlos Drummond de Andrade)

Identifique a alternativa que traz, **respectivamente, a classe gramatical e a função sintática** das palavras destacadas:

- a) verbo – objeto direto.
- b) adjetivo – predicativo.
- c) verbo – predicativo.
- d) advérbio – objeto direto.
- e) substantivo – predicativo.

Texto para próxima questão.

Cansei de Caô (MC Novinho da Praça)
Tu pode trazer o copo pra ficar refrescando
Eu quero ver ela de quatro com o bumbum balançando
Porque eu cansei de k.o e todo dia é briga
Se eu quisesse te trair tinha comido a sua amiga
Agora eu tô no corre e eu vou seguir a minha vida

Porque eu cansei de k.o e todo dia é briga
Se eu quisesse te trair tinha comido a sua amiga
Agora eu tô no corre e eu vou seguir a minha vida

Tu pode trazer o copo pra ficar refrescando
Eu quero ver ela de quatro com o bumbum balançando
Porque eu cansei de k. o e todo dia é briga
Se eu quisesse te trair tinha comido a sua amiga

Agora eu tô no corre e eu vou seguir a minha vida

Porque eu cansei de k.o e todo dia é briga
Se eu quisesse te trair tinha comido a sua amiga
Agora eu tô no corre e eu vou seguir a minha vida

QUESTÃO 15



Além de permitir a interação com os amigos, colegas e familiares, redes sociais, como o Facebook, também permitem a ampliação de sua rede de contatos e do seu conhecimento profissional.

A própria Ibema possui páginas de interação no Facebook, aproximando o público-alvo dos colaboradores da empresa.

Porém, é muito importante utilizar o Facebook de forma adequada:

#sempre feche a sua página do Facebook após o acesso.

#sejaconsciente no momento de tecer comentários e evite polêmicas que podem comprometer o seu perfil profissional e pessoal.

#use a ferramenta no ambiente de trabalho com sabedoria e otimização do tempo para que não prejudique o seu rendimento.

#sejaconsciente #internetmelhorparatodos #ibemaporvocê



#USOENAOABUSO. Disponível em: <<http://www.ibema.com.br/noticias/PublishingImages/usoenaobuso-1.jpg>>. Acesso em: ago. 2017.

A campanha proposta tem como principal objetivo

- a) criticar o uso abusivo de certas estruturas on-line durante o expediente.
- b) conscientizar os trabalhadores sobre a mais relevante função social do Facebook.
- c) proibir a utilização de determinados aplicativos da web em espaços profissionais.
- d) orientar os usuários quanto ao acesso responsável e sensato às redes sociais no trabalho.
- e) convencer os interlocutores a divulgar sempre, no ciberespaço, as boas práticas que veicula.

QUESTÃO 16

O homem como produto de sua herança genética, fruto do momento histórico, resultado do meio em que vive foi explorado exaustivamente por um período literário brasileiro. Nas alternativas abaixo poderemos encontrar o escritor brasileiro que melhor expressou essas tendências estéticas e a escola literária.

- a) Casemiro de Abreu- Romantismo,
- b) Machado de Assis- Realismo,
- c) Olavo Bilac- Parnasianismo,
- d) Aloísio de Azevedo- Naturalismo,
- e) Alphonsus de Guimaraens- Simbolismo.



QUESTÃO 17

O Parnasianismo, também conhecido como neoclassicismo retoma as características do início da era Moderna em que a razão predominava, criando maturação na linguagem e na estética. A par dessas informações e utilizando seus conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, assinale a alternativa que se relaciona adequadamente ao exposto.

- a) realce nos traços exagerados e tensos,
- b) contornos equilibrados com perfeita equidistância,
- c) exploração do jogo de cores intensas,
- d) exposição do dramatismo das linhas sinuosa,
- e) força expressiva das linhas densas e dramáticas.

Retrato do artista quando coisa

QUESTÃO 18

A utilização de figuras de linguagem ocorre, de maneira muito particular, na escrita literária. Sobre o uso desse recurso no poema de Manoel de Barros, identifica-se

*¹A maior riqueza
do homem*

é sua incompletude.

*Nesse ponto
sou abastado.*

*²Palavras que me aceitam
como sou*

— eu não aceito.

*³Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva etc. etc.*

*Perdoai. ⁴Mas eu
preciso ser Outros.*

*⁵Eu penso
renovar o homem
usando borboletas.*

a) a metáfora no verso “Mas eu preciso ser Outros” (referência 4) relativa à analogia que se faz entre o poeta ser ele mesmo e ser outro.

b) o oxímoro em “A maior riqueza do homem é sua incompletude” (referência 1), pela contradição de sentidos presente no enunciado.

c) a hipérbole no trecho “Palavras que me aceitam como sou — eu não aceito” (referência 3), em razão de aí haver o desejo do enunciador em engrandecer a verdade dos fatos.

d) a prosopopeia no enunciado “Eu penso renovar o homem usando borboletas” (referência 5), em que há uma atribuição da função humana a um ser não humano.

e) Os versos apresentam anáforas em sua completude.

QUESTÃO 19

Em relação ao texto da questão 20, no poema de Manoel de Barros, é descrita a seguinte sequência de atividades cotidianas com as quais o enunciador não deseja construir sua identidade:

“Não aguento ser apenas um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva, etc. etc.” (referência 3).

Observe o que se diz a respeito disso.

- I. Há uma gradação da ação mais importante para a menos importante.
- II. As ações são descritas aleatoriamente, sem seguir uma linearidade lógica previamente explicitada.
- III. O enunciador lista atividades recorrentes do seu cotidiano que, isoladas, não constroem sua identidade.
- IV. A lista de ações poderia ainda ser estendida.

É correto o que se afirma somente em

- a) I.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III.
- e) II.

QUESTÃO 20

“Vinha serôdio o falar em soberania apisoada pelos turbulentos impunes. Ademais ninguém se iludia ante a situação sertaneja.

Acima do desequilibrado que a dirigia estava toda uma sociedade de retardatários. O ambiente moral dos sertões favorecia o contágio e o alastramento da neurose. A desordem, local ainda, podia ser núcleo de uma conflagração em todo o interior do Norte. De sorte que a intervenção federal exprimia o significado superior dos próprios princípios federativos: era a colaboração dos Estados numa questão que interessava não já à Bahia, mas ao país inteiro.

Foi o que sucedeu. A nação inteira interveio. Mas sobre as bandeiras vindas de todos os pontos, do extremo norte e do extremo sul, do Rio Grande ao Amazonas, pairou sempre, intangível, miraculosamente erguida pelas exegetas constitucionais, a soberania do Estado...

Para a resguardar melhor foi removido da Bahia o chefe da força militar, que traçara a sua atitude retineamente pela lei”.

O excerto descreve um dos episódios mais violentos da história brasileira, guerra entre irmãos, Brasil esquecido versus Brasil do centro. Assinale a alternativa que reconhece o episódio.

- a) Guerra das Chibatas,
- b) Tenentismo,
- c) Revolução Praieira,,
- d) Guerra dos Farrapos
- e) Guerra de Canudos.

QUESTÃO 21



Victor Brecheret

Analise a escultura, a intensidade dos traços e a expressão do modelo para responder ao comando:

- A quê período literário pertence a pintura acima.
- a) Classicismo pelo equilíbrio dos traços,
 - b) Parnasianismo pela exploração intensa das linhas,
 - c) Ultrarrealismo pela crueza da expressão,
 - d) Modernismo pela inovação de linhas e traços expostos.
 - e) Simbolismo pelo tom místico e vago da pintura.

QUESTÃO 22

Leia o texto abaixo para responder à questão.

CANTIGA

Ai! A manhã primorosa
do pensamento...
Minha vida é uma pobre rosa
ao vento.

Passam arroios de cores
sobre a paisagem.
Mas tu eras a flor das flores,
Imagem!

Vinde ver asas e ramos,
na luz sonora!
Ninguém sabe para onde vamos
agora.

Os jardins têm vida e morte,
noite e dia...
Quem conhecesse a sua sorte,
morria.

E é nisto que se resume
o sofrimento:
cai a flor, — e deixa o perfume
no vento!

A leitura atenta do poema “Cantiga”, de Cecília Meireles, permite-nos afirmar que

- a) os jardins, representados de forma monocrática, representam a crise existencial do eu lírico, sua tristeza e solidão.
- b) o sofrimento amoroso é representado pela rosa.
- c) o perfume que cai ao vento, nos últimos versos do poema, é metáfora que representa a paixão.

d) a imagem sinestésica do verso “na luz sonora”, terceira estrofe, atribui ao jardim característica de melancolia.

e) a efemeridade da vida é retratada, principalmente, na quarta estrofe.

QUESTÃO 23

Ajuntei todas as pedras
que vieram sobre mim.
Levantei uma escada muito alta
e no alto subi.
Teci um tapete floreado
e no sonho me perdi.
Uma estrada,
um leito,
uma casa,
um companheiro.
Tudo de pedra.
Entre pedras
cresceu a minha poesia.
Minha vida...
Quebrando pedras
e plantando flores.
Entre pedras que me esmagavam
Levantei a pedra rude.
Nos versos de Cora Coralina, as pedras metaforizam
a) sempre os sofrimentos e as opressões às quais o eu lírico teve que se submeter.
b) penas as palavras malditas que a ofenderam em vida e a subjugaram todo o tempo.
c) tão somente a sua habilidade de resiliência diante dos problemas da vida e a sua poesia dura.
d) não só as dificuldades que encontrou na vida, mas também a sua capacidade de superação.
e) exclusivamente os temas poéticos que a autora passou a utilizar em seu processo de criação artística.

Retrato de uma infanta

QUESTÃO 24

A literatura universal sempre teve maior número de representantes homens que mulheres, mas algumas mulheres que sobressaíram foram e são magníficas. Caso interessante no Brasil é da autora do poema acima (MS), que pode ser identificada pela sensibilidade e simplicidade do fazer poético através da alternativa:
Este é o retrato de uma princesa,

Uma infanta,
Que jamais foi rainha
Mas que guarda
Na palidez da face
Uma tristeza oculta,
Um sofrimento
Que a torna imortal
E santa.

O retrato da princesa,
Pequena infanta
Vestida de negro,
Diz que ela nunca se casou,
Que sucumbiu
No auge da vida
A uma febre,
A uma chama
Que a consumiu
E fechou-lhe a garganta.

- a) Bruna Lombardi,
- b) Tais Araujo,
- c) Raquel Naveira.
- d) Dilma Rousseff,
- e) Mônica Paulino.

QUESTÃO 25

Erro de português

Tira a mão do meu quadril
 não sou mulata exportação Brasil
 você vacilou, perdeu a vez
 enjoei do seu perfume francês

Bancou o superior com seu estilo europeu
 Ei, essa cooperação internacional já deu...
 fazendo piadas, meu cabelo não é bombril
 pra remediar me chamando de “a preta
 mais linda que você já viu”

Você desconhece a profundidade da minha
 língua
 minha saliva tem tupi, guarani
 bantu com iorubá
 italiano com sueco e tupinambá
 vai ler muito livrinho de história
 pra me contextualizar na sua memória

(...)

Sua diplomaticamente elaborada cara
 simpática
 não entra mais na minha gramática
 não adianta apelar para a reforma
 ortográfica...

você foi reprovado pelo seu erro
 erro de português.

Leia as afirmativas abaixo sobre o poema “Erro de português” de Cristiane Sobral:

- I. O texto poético questiona estereótipos historicamente atribuídos às mulheres negras.
- II. A personagem-mulher é uma representante do feminino, mas também do feminino negro na luta por um espaço na sociedade.
- III. Ressignifica o corpo da mulher negra através da negação da representação da mulata como mercadoria para exportação.

Assinale a alternativa que corresponde às afirmativas verdadeiras:

- a) I, II e III;
- b) Apenas I;
- c) I e II;
- d) I e III;
- e) II e III.

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que reconhece uma característica do poema abaixo, de Manoel de Barros, poeta mato-grossense.

A maior riqueza do homem
 é a sua incompletude.

Nesse ponto sou abastado.

Palavras que me aceitam como sou - eu não aceito.

Não agüento ser apenas um sujeito que abre portas,

que puxa válvulas, que olha o relógio,
 que compra pão às 6 horas da tarde,
 que vai lá fora, que aponta lápis,
 que vê a uva etc. etc.

Perdoai

Mas eu preciso ser Outros.

Eu penso renovar o homem usando borboletas.

a) estranhamento

b) opção pela parodia,

c) influências goetenianas(Goethe),

d) intertextualidade,

e) poesia política..

QUESTÃO 27



www.sofiaotto.com.br
 Fonte: Pedro Leite (2017) Disponível em: <http://www.sofiaotto.com.br/>, Acesso em: 30 set, 2017.

Assinale a alternativa CORRETA.

Segundo o texto, pode-se afirmar que

- a) as mulheres têm mais aptidão às novas tecnologias que os homens.
- b) tanto os mais jovens quanto os mais velhos enfrentam dificuldades em usar *smartphones*.
- c) os telefones fixos ainda são mais usados do que os telefones celulares.
- d) à medida que envelhecem, as pessoas se tornam menos sábias.
- e) os jovens têm mais facilidade com as novas tecnologias que as pessoas mais velhas.

QUESTÃO 28

"Quem ama, porque conhece, é amante; quem ama, porque ignora, é néscio. Assim como a ignorância na ofensa diminui o delito, assim no amor diminui o merecimento. Quem, ignorando, ofendeu, em rigor não é delinquente; quem, ignorando, amou, em rigor não é amante."

Há no fragmento de um dos sermões do Padre Antônio Vieira, várias características barrocas. Aponte aquela que não condiz com o texto apresentado:

- a) jogo de ideias.
- b) jogo de palavras.
- c) predominância cultista.
- d) predominância ideológica.
- e) inteligência dialética.

Fita métrica do amor

QUESTÃO 29

Como figura de linguagem, a anáfora é caracterizada pela repetição de uma ou mais palavras no início de versos, orações ou períodos. Na crônica **abaixo**, a autora recorre à anáfora, nos três primeiros parágrafos do texto, pela repetição da conjunção “quando”, com o objetivo de:

Como se mede uma pessoa? Os tamanhos variam conforme o grau de envolvimento. Ela é enorme pra você quando fala do que leu e viveu, quando trata você com carinho e respeito, quando olha nos olhos e sorri destravado. É pequena pra você quando só pensa em si mesmo, quando se comporta de uma maneira pouco gentil, quando fracassa justamente no momento em que teria que demonstrar o que há de mais importante entre duas pessoas: a amizade.

¹Uma pessoa é gigante pra você quando se interessa pela sua vida, quando busca alternativas para o seu crescimento, quando sonha junto. É pequena quando desvia do assunto.

²Uma pessoa é grande quando perdoa, quando compreende, quando se coloca no lugar do outro, quando age não de acordo com o que esperam dela, mas de acordo com o que espera de si mesma. Uma pessoa é pequena quando se deixa reger por comportamentos clichês.

³Uma mesma pessoa pode aparentar grandeza ou miudeza dentro de um relacionamento, pode crescer ou decrescer num espaço de poucas semanas: será ela que mudou ou será que o amor é traiçoeiro nas suas medições? Uma decepção pode diminuir o tamanho de um amor que parecia ser grande. ⁴Uma ausência pode aumentar o tamanho de um amor que parecia ser ínfimo.

É difícil conviver com esta elasticidade: as pessoas se agigantam e se encolhem aos nossos olhos. Nosso julgamento é feito não através de centímetros e metros, mas de ações e reações, de expectativas e frustrações. Uma pessoa é única ao estender a mão, e ao recolhê-la inesperadamente, se orna mais uma. O egoísmo unifica os insignificantes.

⁵Não é a altura, nem o peso, nem os músculos que tornam uma pessoa grande. É a sua sensibilidade sem tamanho.

a) ampliar a expressividade do conteúdo da mensagem, enfatizando o sentido do termo repetido consecutivamente.

b) empregar a anáfora como um recurso estilístico indispensável a qualquer texto de cunho literário.

c) respeitar as características da crônica, já que a anáfora é um recurso linguístico próprio deste tipo de gênero textual.

d) fazer referência a uma informação previamente mencionada.

e) apresentar função pleonástica, comum nas crônicas.

Solilóquio de um visionário

QUESTÃO 30

Ao ler Augusto dos Anjos e enfronhar-se em Munch, percebe-se intensa semelhança entre os dois, semelhança identificada na alternativa...



Para desvirginar o labirinto
Do velho e metafísico Mistério,

Comi meus olhos crus no cemitério,
Numa antropofagia de faminto!
A digestão desse manjar funéreo
Tornado sangue transformou-me o instinto
De humanas impressões visuais que eu sinto,
Nas divinas visões do íncola etéreo!
Vestido de hidrogênio incandescente,
Vaguei um século, improficuamente,
Pelas monotonias siderais...
Subi talvez às máximas alturas,
Mas, se hoje volto assim, com a alma às escuras,
É necessário que inda eu suba mais!

a) visão exagerada do sofrimento humano,

b) registro do imprevisível, do estranho...

c) visão impressionista dos autores,

d) retrato do inédito, do imprevisível, do lúdico,

e) jogo colorido de emoções humanas.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o soneto “Nasce o Sol, e não dura mais que um dia”, do poeta Gregório de Matos (1636-1696), para responder às questões a seguir:

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

QUESTÃO 31

A figura de linguagem mais recorrente nesse soneto é

a) a hipérbole.

b) a ironia.

c) o eufemismo.

d) a sinestesia.

e) a antítese.

QUESTÃO 32



Após análise acurado da gravura acima, analisando os traços, podemos identificar uma íntima relação com a vanguarda...

- a) Realismo,
- b) Impressionismo,
- c) Cubismo,
- d) Romantismo,
- e) Classicismo.

QUESTÃO 33

Verifica-se a ocorrência de um termo subentendido, mas citado no verso anterior, em:

- a) “Se é tão formosa a Luz, por que não dura?” (2ª estrofe)
- b) “Como o gosto da pena assim se fia?” (2ª estrofe)
- c) “Em contínuas tristezas a alegria.” (1ª estrofe)
- d) “Na formosura não se dê constância,” (3ª estrofe)
- e) “Depois da Luz se segue a noite escura,” (1ª estrofe)

Texto para próxima questão.

Leia o texto a seguir:

O fenômeno das secas só recebeu a atenção do poder central quando os “coronéis” sertanejos do algodão e do gado completaram sua ascensão econômica. Durante a grande seca de 1877-79, que dizimou cerca de 500 mil nordestinos, entre os quais a metade dos 120 mil habitantes de Fortaleza, D. Pedro II chegou a afirmar que “empenharia até as joias da Coroa, mas não permitiria que os sertanejos passassem fome”. O imperador não vendeu as joias, mas iniciou em 1881 a construção do primeiro grande açude no Nordeste, em Quixadá, no Ceará.

As secas passaram a ter significado político na época da consolidação da oligarquia algodoeira [...]. A “política hidráulica” que tomava corpo, focalizada na construção de barragens, açudes, poços e estradas, constituiu um veículo de transferência de recursos públicos para o patrimônio privado da elite sertaneja.

QUESTÃO 34

Diante das considerações expostas pelo texto, assinale a alternativa correta:

- a) O problema da seca do Nordeste limita-se à não funcionalidade do açude de Quixadá, no Ceará.
- b) Ao afirmar que a “política hidráulica” foi responsável por transferir recursos públicos para o setor privado, o autor quis dizer que a esperança do governo era o empreendedorismo dos pequenos agricultores regionais para resolver o problema da seca.
- c) Com a leitura do texto, percebemos que o problema da seca continuou no Nordeste em razão de D. Pedro II não ter empenhado as joias da Coroa, conforme havia prometido.
- d) O autor do texto revela que o problema da seca do Nordeste é histórico e está relacionado a eventos políticos e interesses econômicos oligárquicos.
- e) o autor do texto revela seu preconceito contra a organização do governo

Texto para próxima questão.

Leia o trecho para responder ao teste.

“Fizeram alto. E Fabiano depôs no chão parte da carga, olhou o céu, as mãos em pala na testa. Arrastara-se até ali na incerteza de que aquilo fosse realmente mudança. Retardara-se e repreendera os meninos, que se

adiantavam, aconselhara-os a poupar forças. A verdade é que não queria afastar-se da fazenda. A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se. Era o que Fabiano dizia, pensando em coisas alheias: o chiqueiro e o curral, que precisavam conserto, o cavalo de fábrica, bom companheiro, a égua alazã, as catingueiras, as panelas de losna, as pedras da cozinha, a cama de varas. E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos.” (Vidas secas, Graciliano Ramos)

QUESTÃO 35

Assinale a alternativa incorreta:

- a) O trecho pode ser compreendido como suspensão temporária da dinâmica narrativa, apresentando uma cena “congelada”, que permite focalizar a dimensão psicológica da personagem.
- b) Pertencendo ao último capítulo da obra, o trecho faz referência tanto às conquistas recentes de Fabiano, quanto à desilusão do personagem ao perceber que todo seu esforço fora em vão.
- c) A resistência de Fabiano em abandonar a fazenda deve-se à sua incapacidade de articular logicamente o pensamento e, portanto, de perceber a gradual mas inevitável chegada da seca.
- d) A expressão “coisas alheias” reforça a crítica, presente em toda obra, à marginalização social por meio da exclusão econômica.
- e) As referências a “enterro” e “cemitério” radicalizam a caracterização das “vidas secas” do sertão nordestino, uma vez que limitam as perspectivas do sertanejo pobre à luta contra a morte.

QUESTÃO 36

“Usando do direito que lhe confere a Constituição”, as palavras grifadas exercem a função respectivamente de:

- a) objeto direto – objeto direto;
- b) sujeito – objeto direto;
- c) objeto direto – sujeito;
- d) sujeito – sujeito;
- e) objeto direto – objeto indireto.

QUESTÃO 37

“Recebeu o prêmio o jogador que fez o gol”. Nessa frase o sujeito de “fez” é

- a) o prêmio
- b) o jogador
- c) que
- d) o gol
- e) recebeu.

QUESTÃO 38

Assinale a alternativa correspondente ao período onde há predicativo do sujeito:

- a) como o povo anda tristonho !
- b) agradou ao chefe o novo funcionário;
- c) ele nos garantiu que viria;

- d) no Rio não faltam diversões;
e) o aluno ficou sabendo hoje cedo de sua aprovação.

QUESTÃO 39

Em: “Cravei-lhe os dentes na carne, com toda a força que eu tinha”, a palavra “que” tem função morfossintática de:

- a) pronome relativo – sujeito;
b) conjunção subordinada – conectivo;
c) conjunção subordinada – complemento verbal;
d) pronome relativo – objeto direto;
e) conjunção subordinada – objeto direto.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa em que a expressão grifada tem a função de complemento nominal:

- a) a curiosidade do homem incentiva-o a pesquisa;
b) o povo de Londres merece ser conhecido por todos;
c) o respeito ao próximo é dever de todos;
d) o dinheiro do velho havia acabado;
e) o receio do garoto dificultava o aprendizado das línguas.

INGLÊS

In a new study of nearly 900 children between six months and two years old, researchers found that those who spent more time using handheld devices were more likely to have delays in expressive speech, compared to children who didn't use the devices as much. The researchers say they did not find any effect of screen time on other communication skills, such as gesturing, body

language or social interactions. But the effect on speech is worth investigating. “What these results show is that if parents are trying to address their child's language development with educational apps, it's probably not working on a population scale,” says Dr. Jenny Radesky, professor of developmental behavioral pediatrics at the University of Michigan.

Radesky says there are a number of reasons why parents should take advantage of this critical time by engaging directly with their infants. For one, the latest studies suggest children that young aren't able to understand the connection between the two-dimensional world on the screen and the three-dimensional world around them. “Even if they can mimic what they see on the screen, they can't always transfer that to the real world and the rest of their lives,” she says.

Even if parents are exposing their infants to handheld devices with educational content, that screen time might not be helping their development. “What's important is creating unplugged spaces and time so families can create boundaries for screen time,” says Radesky. Making space for live, face-to-face interactions with children might not be easy, but it appears to be important.

QUESTÃO 41

According to the text, kids who are exposed to such devices as smartphones:

- a) have problems socializing.
b) may start talking later.
c) improve body language much later.
d) avoid communicating by gesture-signs.
e) have trouble interacting with other kids

QUESTÃO 42

As far as educational apps on smartphones are considered, Dr Jenny Radesky says that they:

- a) can improve children's vocabulary.
b) only work if they are used regularly.
c) have a negative impact on children's growth.
d) have shown to be efficient in language acquisition.
e) are of little help in children's language development.

QUESTÃO 43

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

As for the use of smartphones by young children, it's stated in the text:

- () Screen time should be limited.
() Smartphones alter the parent-child relationship.
() Young children can perfectly distinguish real life from life on the screen.
() More studies are needed to find out how smartphones can affect child expressive language. The correct sequence, from top to bottom, is:
a) T T T T
b) F T F T
c) F T T F
d) T F T T
e) T T F T

QUESTÃO 44

Considering children's development, Dr Radesky stresses the importance for parents of:

- a) being in close, direct contact with their children as much as possible.
b) keeping the children far from smartphones once and for all.
c) not worrying so much about situations involving screen time.
d) deciding on the best stage of their lives to start using handheld devices.
e) avoiding using smartphones when their children are near them.

QUESTÃO 45

The word from the text **has not** been correctly defined in alternative:

- a) “nearly” (l. 1) – exactly.
b) “skills” (l. 7) – abilities.
c) “address” (l. 10) – deal with.
d) “scale” (l. 12) – range.
e) “latest” (l. 17) – most recent.

ESPAÑOL

EXÉGESIS DE TEXTO: Уηο.

EL V;NO: NÉCTAR DE D;OSES.

Nada tiene que ver el vino (del latín v;num) con las demás bebidas. Sin aditivos que lo vuelvan más atractivo, ni conservantes que le ayuden a sobrevivir en las botellas, su condición de producto natural le llega de cada gota de agua, hora de sol y grado de temperatura que imprime el carácter de la cosecha.

Los racimos han de crecer en tierras de arcilla y caliza, y aunque esto por sí sólo no garantiza la calidad,

permite que en el subsuelo se forme una crujía [callejón] o pared que, llegada la madurez del fruto, hará que la arcilla sostenga al agua de lluvia e impida que el viñedo la absorba, evitando la alteración de las propiedades del fruto. La dedicación del vinicultor a sus vides es plena, pues de su arte al combinar los factores naturales y practicar una viticultura tradicional, sin renunciar a la enología moderna ni a los rigurosos métodos científicos, dependerá el resultado final.

La clave para convertir el zumo de la uva en vino es el simple proceso de la fermentación. Ésta consiste en la conversión química del azúcar en alcohol y anhídrido carbónico, por el efecto de la actividad promovida por las levaduras [= catalizadores o diastasas]*, microorganismos que viven en el hollejo o pellejo de las uvas que, en condiciones normales, actúan hasta que todo el azúcar se convierte en alcohol o hasta que el nivel de éste alcance alrededor del 15% del volumen. A partir de ahí, dormido en bodega durante un año (vino joven), criado durante tres (crianza) o mimado en roble al menos cinco años (**reserva** o gran reserva), comienza un proceso que es un honor a todos los sentidos.

Aunque entre todos, el olfato es protagonista y el que mejor permite reconocer la diferencia entre un vino corriente y un gran vino, pues el verdadero órgano degustador se encuentra en la cavidad nasal superior, a la que en una respiración normal el aire no llega nunca y las únicas sensaciones que le alcanzan son los vapores de sustancias volátiles. La gama de vinos a los que el consumidor puede acceder es enorme, los hay de todos los precios, estilos y para todas las ocasiones.

Esto convierte la elección de cada botella, que tiene vida propia y evolución diferente en cada cosecha, en una decisión que debe basarse en los tres factores que determinan desde el punto de vista técnico –más tarde entrarán a jugar el gusto y la ocasión– la calidad de un vino. Se trata de la cepa o vid que le da origen, la riqueza del suelo en el que la cepa está plantada, y el clima bajo el cual todos los años crece hasta su tiempo de vendimia.

Por ello, la bodega se ha convertido en figura clave para descifrar lo que cuenta la etiqueta. Si bien cada botella proporciona información sobre el origen del vino, su graduación alcohólica y su cosecha –si procede de una única y no de una mezcla–, el nombre del productor es la mejor pista para acertar, pues se convierte en referencia geográfica sin equívocos. El vino sólo exige ser guardado, acostado e inmóvil, en un lugar oscuro y fresco; y ser servido generosamente, sin prisas, con tiempo sobrado para respirar el aire.

Tres normas básicas lograrán trasladar la idoneidad de la vinacoteca [vinos y cavas] al hogar: situar las botellas en posición horizontal para que el vino siempre esté en contacto con el corcho, evitando que se seque y que una cantidad exagerada de oxígeno penetre matando los aromas y oxidando el vino; ser cuidadosos con los cambios bruscos de temperatura que alteren la tranquilidad del caldo, y elegir un lugar oscuro, con cierto grado de humedad y alejado de focos de olores. Este sencillo método prolonga la armonía que la tierra, el sol y las lluvias le confiaron al zumo de la uva. [...]

QUESTÃO 41

Según el texto Уηο, se puede deferir

- hay una enorme diferencia entre el vino y las demás bebidas, pues mientras que la bebida resultante del zumo de la uva es más natural porque aporta menos alcohol, se puede decir que en las demás bebidas el grado de alcohol es mucho más elevado, aparte de llevar aditivos y conservantes, lo que, por otro lado, las vuelven más atractivas.
- diferentemente de otras bebidas, el vino no contiene aditivos, sin embargo, lleva conservantes que le ayudan a mantener su calidad en las botellas.
- el vino, también denominado néctar de los dioses, es un producto natural que resulta de un simple proceso de fermentación del zumo de la uva, el cual es la clave de la conversión del zumo de dicha fruta en vino.
- técnicamente, la calidad del un vino nunca se basa en factores, como por ejemplo, la vid, la riqueza del suelo donde se planta la cepa y el clima.
- los mejores vinos son aquellos que resultan del arte de la combinación de factores naturales, es decir, de la práctica de la viticultura tradicional, con lo cual siempre se supone que el vinicultor deberá rechazar a la enología moderna y todos los métodos científicos.

QUESTÃO 42

De acuerdo con lo que dice el texto Уηο, elija usted la opción incorrecta.

- Existe una enorme variedad de vinos, de precios, estilos y para todas las circunstancias. *Sin embargo*, a la hora de elegir, la mejor pista para acertar es el nombre del productor, *puesto que* éste se convierte en referencia geográfica.
 - La diferencia entre un gran vino y un vino de calidad corriente se detecta a través de la degustación promovida por el paladar que, en este caso, desempeña el papel principal.
 - El tiempo en que el vino se queda en la *barrica* determina si la bebida es joven, crianza o gran reserva. El reserva es el vino que más tiempo queda dormido, además, la madera de la barrica donde lo miman es de roble.
 - La elección de un buen vino está relacionada con la botella, pues ésta tiene vida propia, es decir, es el envase y no el líquido el que llama la atención del consumidor.
 - El efecto de las actividades promovidas por las levaduras es el responsable de la conversión química del azúcar en alcohol y anhídrido carbónico, proceso al cual se le denomina fermentación.
- [I] + [IV] + [V]
 - [II] + [III]
 - [I] + [III] + [V]
 - [II] + [IV]
 - [III] + [IV] + [V]

QUESTÃO 43

ELUCIDACIÓN DE TEXTO: Dos.



Transcripción del Texto Dos.

Cuadro uno:

— ¡Esto es un robo!

Cuadro dos:

— ¡Pues si no le gustan los precios vaya a otro almacén, señora!!

Cuadro tres:

— Es la costumbre, perdón.

De acuerdo con el texto Dos, señale usted la opción correcta.

- Mafalda y sus amigos están robando flores en un gran almacén.
- El texto hace una crítica a los precios de los productos en los almacenes los cuales, por ser tan altos, se asemejan a un robo.
- Mafalda y su amigo están hurtando en una tienda de frutas.
- Quino, creador de Mafalda, hace a través del texto una crítica a la realidad brasileña, pues pone de relieve la violencia a la que está sometida la gente que vive en todas las grandes ciudades de Brasil.
- Los niños argentinos ya están tan acostumbrados con los atracos en la calle que ni siquiera se asustan cuando ven a los dos delincuentes que quieren robarles.

QUESTÃO 44

ELUCIDACIÓN DE TEXTO: Tres.

Primer Cuadro:

— “Me dijiste que ibas a estudiar y estabas con los juguetos.... ¡¡Me mentiste!!”

Segundo Cuadro:

— “Perdóname, Ma... No te voy a mentir nunca más...”

— “¡¡Muy bien!!”

— “La arreglamos.”

Tercer Cuadro:

— “¿Sabés qué, Ma? Estás un poquitín más

gordita que el año pasado...”

— “Oh-oh. Danger...”

Cuarto Cuadro:

— “¡¡Ahora tampoco te vuelvas un fanático de la verdad!! ¡¡Eh?!”

— “Hay que ser sincero pero no mucho...”

“Gaturro” es una serie de tiritas argentinas creada por el dibujante Cristian Dzwonik (conocido como “Nik”). Al analizar el texto Tres, se concluye que

- Al prometerle a su madre que no va a timar nunca, el niño cumple su promesa al decirle que se nota un poco más gorda, hecho que la aburre todavía más.
- Cuando le regaña al niño, la mamá le dice que no se haga el fanático con los juguetos.
- Gaturro busca excusas para arreglar la situación de estrés provocada entre madre e hijo.
- La relación entre madre e hijo es formal. Esto se nota por el uso del voseo.
- La madre se enfada por la falta de sinceridad de los personajes.

QUESTÃO 45

ELUCIDACIÓN DE TEXTO: Cuatro.

Pero un *día*, le fue presentado a Cortés un tributo bien distinto: un obsequio de veinte esclavas llegó hasta el campamento español y entre ellas, Cortés escogió a una.

Descrita por el cronista de la expedición, Bernal Días del Castillo, como mujer de “*buen parecer y entremetida y desenvuelta*”, el nombre indígena de esta mujer era Malintzin, indicativo de que *había nacido* bajo signos de contienda y desventura. Sus padres la vendieron como esclava; los españoles la llamaron doña Marina, pero su pueblo la llamó la Malinche, la mujer del conquistador, la traidora a los indios. Pero con cualquiera de estos nombres, la mujer conoció un extraordinario destino. Se convirtió en “*mi lengua*”, pues Cortés *la hizo* su intérprete y amante, la lengua que habría de guiarle a lo largo y alto del Imperio azteca, *demostrando* que algo estaba podrido en el reino de Moctezuma, que en efecto existía gran descontento y que el Imperio tenía pies de barro.

De acuerdo al texto Cuatro, Malinche, ou

- Malintzin, foi uma figura chave na história da conquista espanhola na América, ao atuar como
- escrava dos espanhóis, colocando-se a serviço dos objetivos da Coroa.
- amante do conquistador, dando origem à miscigenação étnica.
- voz do seu povo, defendendo os interesses políticos do Império asteca.
- intérprete do conquistador, possibilitando-lhe conhecer as fragilidades do Império.
- maldição dos astecas, infundindo a corrupção no governo de Montezum

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema - Desafios para combater a fome em território brasileiro - apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1 - O número de pessoas que passam fome no mundo aumentou e 821 milhões de indivíduos estão desnutridos, devido, principalmente, à mudança climática e às guerras, diz um novo relatório da ONU. O documento divulgado nesta terça-feira (11) aponta que a fome aumentou em quase toda a África e em parte da América do Sul em 2017 -ano base do estudo- e que a meta de erradicar o problema até 2030 está longe de ser alcançada. Foi o terceiro aumento consecutivo no número de subnutridos no mundo após uma década de queda e o pior resultado em número absoluto desde 2009, quando 840 milhões de enfrentavam o problema. Em 2016, a estimativa era que 804 milhões de pessoas estivessem subnutridas. No total, 10,9 % da população mundial estava subnutrida em 2012 por resultado desde 2013. Para os autores do relatório, a subnutrição acontece quando a quantidade de comida que uma pessoa normalmente tem acesso não é suficiente para fornecer a quantidade de energia necessária para manter uma vida normal, ativa e saudável. O levantamento, a edição 2018 do Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo, diz ainda que o número de pessoas obesas também cresceu, indo de 600 milhões em 2014 para 672 milhões no ano passado.

Texto 2 - A editora do estudo, a economista Cindy Holleman, da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) disse à agência Reuters que a variação de temperatura no globo, secas prolongadas, grandes tempestades e mudanças de estações ter prejudicado a disponibilidade de comida. "Por isso falamos que temos que agir imediatamente. Nossa preocupação é que isto não ficará melhor, só vai piorar, afirmou ela. Segundo a ONU, cerca de 124 milhões de pessoas em 51 países enfrentam níveis alarmantes de fome, causados por conflitos armados e por mudanças climáticas-caso do Brasil. Algumas dessas nações, como o Afeganistão, o Iêmen, a Somália e o Sudão do Sul, passam pelos dois problemas simultaneamente.

Texto 3 - A fome no Brasil é um problema que ainda persiste no país. Apesar da grande extensão territorial do Brasil e de seu enorme potencial agrícola, problemas como a desigualdade social e a concentração fundiária fazem com que pessoas ainda não tenham o suficiente para sua nutrição, apesar de o país ter alimentos em quantidade suficiente para todo mundo. Apesar do avanço no combate à fome nos últimos anos, uma pesquisa do IBGE mostrou que 7 milhões de brasileiros ainda passam fome e muitos outros têm alimentação insuficiente. No Brasil, menos de 25 % da população (o equivalente a 5,2 milhões de pessoas) tinham subnutrição entre 2015 e 2017, diz o relatório produzido pela FAO, Fida (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola), Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), PMA (Programa Mundial de

Alimentos) e OMS (Organização Mundial da Saúde). O estudo também afirma que o aumento da fome na América do Sul se deve principalmente a queda no valor das commodities que a região exporta, em especial do petróleo.

Texto 4 - A fome provém da falta de alimentos que atinge um número elevado de pessoas no Brasil e no mundo. Apesar dos grandes avanços econômicos, sociais, tecnológicos, a falta de comida para milhares de pessoas no Brasil continua. Esse processo é resultado da desigualdade de renda, a falta de dinheiro faz com que cerca de 32 milhões de pessoas passem fome, mais 65 milhões de pessoas que não ingerem a quantidade mínima diária de calorias, ou seja, se alimentam de forma precária. Número extremamente elevado, tendo em vista a extensão territorial do país que apresenta grande potencial agrícola. Mas isso é irrelevante, uma vez que existe uma concentração fundiária e de renda. Grande parte do dinheiro do país está nas mãos de somente 10% da população brasileira. O difícil é entender um país onde os recordes de produção agrícola se modificam de maneira crescente no decorrer dos anos, enquanto a fome faz parte do convívio de um número alarmante de pessoas. A monocultura tem como objetivo a exportação, pois grande parcela da produção é destinada à nutrição animal em países desenvolvidos. Mesmo com programas sociais federais e estaduais o problema da fome não é solucionado, o pior é que ela se faz presente em pequenas, médias e grandes cidades e também no campo, independentemente da região ou estado brasileiro. A solução para a questão parece distante, envolve uma série de fatores estruturais que estão impregnados na sociedade brasileira. Fornecer cestas básicas não resolve o problema, apenas adia o mesmo, é preciso oferecer condições para que o cidadão tenha possibilidade de se auto sustentar por meio de um trabalho e uma remuneração digna. Eduardo de Freitas

Texto 5 - Dados divulgados nesta terça-feira (11) pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e um grupo de agências da ONU revelam que o combate à fome no Brasil se estagnou. A entidade estima que em 2017 havia “menos de 5,2 milhões” de brasileiros passando fome, uma mudança marginal em comparação aos números que vinham sendo apresentados nos últimos anos.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

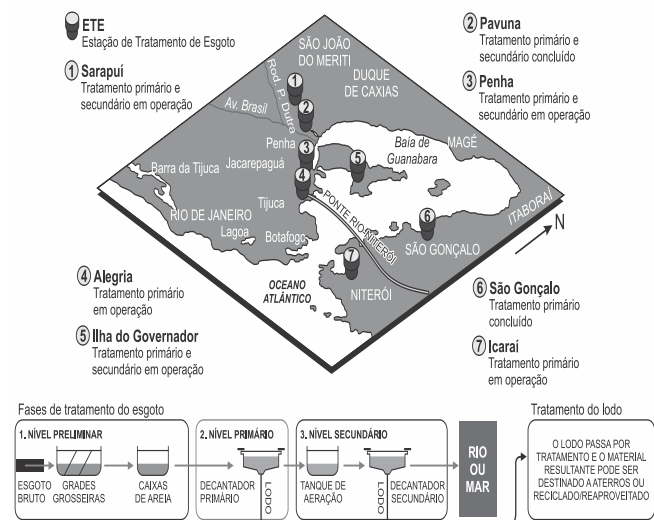
Questões 46 a 90

QUESTÃO 46

Leia o texto e observe a ilustração.

O Programa de Despoluição da Baía de Guanabara – PDBG – foi concebido para melhorar as condições sanitárias e ambientais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Verifique a distribuição, a situação e as fases de operação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) do PDBG.

Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG) – Esquema simplificado



Relatório do PDBG, 2016. O Estado de S. Paulo, Entenda o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, 21/03/2012. Adaptados.

Considerando essas informações, é correto afirmar:

- A área mais atendida em relação à mitigação da poluição encontra-se no sudeste da Baía de Guanabara, pois possui maior número de estações que atuam em todos os níveis de tratamento de esgoto.
- O tratamento do esgoto objetiva a diminuição da poluição das águas, poluição essa causada pela introdução de substâncias artificiais ou pelo aumento da concentração de substâncias naturais no ambiente aquático existente.
- A Baía de Guanabara encontra-se ainda poluída, em razão de as ETEs existentes reciclarem apenas o lodo proveniente dos dejetos, sendo os materiais do nível primário despejados sem tratamento no mar.
- A elevada concentração de resíduos sólidos despejados na Baía de Guanabara, tais como plásticos, latas e óleos, acaba por provocar intensa eutrofização das águas, aumentando a taxa de oxigênio dissolvido na água.
- O tratamento de esgoto existente concentra-se na eliminação dos fungos lançados no mar, principalmente aqueles gerados pelos dejetos de origem industrial.

QUESTÃO 47

A importância da Batalha de Poitiers, em 732, no contexto da história da Europa, justifica-se em função de que:

- os cristãos foram derrotados pelos árabes, consolidando-se o feudalismo europeu;
- a derrota árabe frente ao Reino Franco impediu a islamização do Ocidente;
- a partir daí teve início a Guerra de Reconquista na Península Ibérica;
- com essa vitória, Carlos Martel tornou-se imperador dos francos;

e) esse evento assinalou o limite da expansão cristã no Mediterrâneo.

QUESTÃO 48

A igualdade de interesses agrários e escravocratas que através dos séculos XVI e XVII predominou na colônia, toda ela dedicada com maior ou menor intensidade à cultura do açúcar, não a perturbou tão profundamente, como à primeira vista parece, a descoberta das minas ou a introdução do cafeeiro. Se o ponto de apoio econômico da aristocracia colonial deslocou-se da cana-de-açúcar para o ouro e mais tarde para o café, manteve-se o instrumento de exploração: o braço escravo.

O excerto descreve o complexo funcionamento do Brasil durante a colônia e o Império. Uma de suas consequências para a história brasileira foi:

- a utilização de um mesmo padrão tecnológico nas sucessivas fases da produção de mercadorias de baixo custo.
- a existência de uma produção de mercadorias inteiramente voltada para o abastecimento do mercado interno.
- a liberdade de decisão política do grupo dominante local enriquecido com a exploração de riquezas naturais.
- a ausência de diferenças regionais econômicas e culturais durante o período colonial e imperial.
- a manutenção de determinadas relações sociais num quadro de modificações do centro dinâmico da economia.

QUESTÃO 49

Desmatamento cresce em Unidades de Conservação no meio da Amazônia.

Perda em relação ao desmate total da Amazônia Legal dobrou entre 2012 a 2015, passando de 6% para 12%

Giovana Girardi

18 Março 2017 | 03h00

Levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) obtido com exclusividade pelo **Estado** revela que, desde 2012, as taxas de desmatamento em UCs vêm aumentando, assim como sua participação no desmatamento total do bioma. Os valores referentes a 2015 já superaram os de 2008 - ano que marcou o início do declínio da taxa total de desmatamento na Amazônia, que atingiu o seu menor valor em 2012. A participação da perda da floresta dentro de UCs em relação ao desmatamento total da Amazônia Legal dobrou no período, pulando de 6% em 2008 para 12% em 2015.

Com base na reportagem e em seus conhecimentos a respeito do tema em destaque, julgue as afirmações a seguir:

- Com o objetivo de proteger as áreas naturais, o governo brasileiro instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) por meio da promulgação da Lei Federal 9985/2000.
- Apesar dos números apresentados na reportagem, o governo brasileiro vem atingindo suas metas por meio das Unidades de Conservação, sobretudo, garantindo a propriedade legal da terra, proteção social e a permanência das tradicionais comunidades extrativistas de borracha em

suas áreas de origem, reduzindo, significativamente, as mortes por disputas territoriais na região.

III. O crescente desmatamento citado, entre outros aspectos, deve-se à intensa expansão da fronteira agropecuária, implantação de projetos de infraestrutura e à crescente redução de recursos e de pessoal voltados para o controle fiscal na região.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

QUESTÃO 50

“O processo de gestação do Feudalismo foi bastante longo, remontando à crise romana do século III [...] Para podermos acompanhar mais claramente esse processo, examinaremos sucessivamente sete de seus aspectos mais importantes: a ruralização da sociedade, o enrijecimento da hierarquia social, a fragmentação do poder central, o desenvolvimento das relações de dependência pessoal, a privatização da defesa, a clericalização da sociedade, as transformações na mentalidade.”

Sobre o feudalismo, assinale a alternativa correta:

- a) O feudalismo estava assentado em quatro pilares: economia autossustentável, sociedade de castas, centralização política e mentalidade religiosa. Como aponta Hilário Jr., a consolidação dessa organização se deu ao longo de um extenso recorte temporal.
- b) Este momento da história da Europa não pode ser descrito como propriamente de fim dos elementos romanos na sociedade, uma vez que eles foram recombinações com elementos bárbaros e islâmicos a fim de constituir uma nova organização.
- c) A ruralização da sociedade citada por Hilário Franco Jr. é acompanhada pelo declínio da vida urbana e do comércio, com a extinção do uso de moedas. Inicialmente as guildas e corporações de ofício atuavam apenas por meio de trocas de produtos, bens e víveres.
- d) O Império Carolíngio combateu, por meio do estímulo à educação, à arte e à cultura, bem como à religiosidade, a ideia de Idade Média como “período de trevas”. Com tal esforço, várias obras greco-romanas foram preservadas.
- e) Um dos aspectos mais importantes do feudalismo eram as relações sociais estabelecidas, marcadas pela dependência. Os servos dependiam de seus senhores para proteção, enquanto trabalhavam nas terras deles; entre os nobres também ocorriam relações vassálicas em que proteção e a garantia de um feudo eram acordados em troca de apoio militar e financeiro.

QUESTÃO 51

[...] Eu quisera poder dar a esta data a denominação seguinte: 15 de novembro, primeiro ano da República; mas não posso infelizmente fazê-lo. O que se fez é um degrau, talvez nem tanto, para o advento da grande era. [...]

Por ora, a cor do governo é puramente militar, e deverá ser assim. O fato foi deles, deles só, porque a colaboração do elemento civil foi quase nula. O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que

significava. Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada. [...]

Alguns dias após a proclamação da República no Brasil, o republicano Aristides Lobo, autor do texto, escreveu sobre os acontecimentos de 15 de novembro para o *Diário Popular*.

Considerando o texto, é possível afirmar que Lobo

- a) rejeitava o levante popular que defendia a instalação de uma República de caráter liberal.
- b) **censurava o movimento sedicioso, sem bases sociais, provocado por militares.**
- c) desaprovava a organização de um governo democrático com liberdade de participação popular.
- d) condenava os partidários do ideal positivista, que defendiam uma ditadura de intelectuais civis.
- e) intercedia em favor dos partidários de um governo militar, com restrições quanto à participação popular.

QUESTÃO 52

Durante a segunda metade do século XIX, o Brasil viveu um período extremamente turbulento em sua História. Novos ideais emergiam diante de uma estrutura política, que não atendia aos interesses de um grupo, a nova burguesia urbana, que ascendia no cenário político da época, buscando representação e participação na vida política brasileira. Contudo, não encontravam espaço no sistema, que vigorava até então. A base de sustentação do Império – a monarquia monocultora e escravista – via-se, então, em processo de desestruturação, sendo alvo de pesadas críticas.

CARVALHO, Mariana Nunes de. *Intelectuais, imprensa e a contestação ao regime monárquico*.

Esse momento relatado propiciou várias contestações do sistema político brasileiro, as quais tinham entre suas bandeiras:

- a) **o fim da monarquia e a abolição da escravidão.**
- b) a instituição do trabalho compulsório e da República.
- c) o início da industrialização e a ampliação da escravidão.
- d) o apoio à política migratória e a defesa do sistema parlamentar.
- e) a reforma no modelo político e a demarcação das terras indígenas.

QUESTÃO 53

Sobre os atuais problemas ambientais, tem-se que

- a) as Ilhas de Calor (IC) são áreas urbanas que apresentam temperatura mais elevada que as áreas em seu entorno.
- b) as chuvas ácidas constituem fenômenos naturais que ocorrem nas regiões florestais da Amazônia e no sul do Brasil.
- c) o Efeito Estufa é um fenômeno natural que impede a entrada da luz solar na atmosfera, provocando seu aquecimento.
- d) a inversão térmica caracteriza-se pelo resfriamento da temperatura na baixa atmosfera e é decorrente do aquecimento global.
- e) o El Niño é resultante do processo de aquecimento global e se caracteriza pela elevação anormal das águas do oceano Atlântico.

QUESTÃO 54

"O modo de produção feudal, que se desenvolve e atinge seu apogeu na Alta Idade Média, é caracterizado essencialmente pela existência das relações servis de produção..."

Assinale a alternativa que se identifica com a fonte de poder e riqueza no modo de produção a que o texto se refere.

- a) " ... Deus quis que, entre os homens, houvesse soluta igualdade..."
- b) " ... os acontecimentos provam o julgamento de Deus sobre nós..."
- c) " ... a luta social desaparece quando os homens vivem em comunhão..."
- d) " ... não havia senhor sem terra, nem terra sem senhor..."
- e) " ... quando Adão cavava a terra e Eva fiava, onde estavam os senhores..."

QUESTÃO 55

*"Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vão!"*

Essa é uma parte do poema "O Navio Negreiro", escrito em 1869 pelo poeta baiano Castro Alves. A lei Eusébio de Queiroz, que proibiu o tráfico negreiro para o Brasil, foi promulgada em 1850. Castro Alves, que apoiava a causa abolicionista, teria escrito esse poema 19 anos depois da referida lei, com o objetivo de:

- a) impedir a revogação da lei que proibiu o tráfico transatlântico de negros africanos, como era o desejo de muitos traficantes que haviam perdido seus lucrativos negócios.
- b) abolir a escravidão, ao menos na região onde nasceu, a Bahia, que, no século XIX, era a principal região escravista do Brasil.
- c) persuadir intelectuais que eram seus contemporâneos a aderirem à causa abolicionista, como Joaquim Nabuco, Luís Gama e José do Patrocínio, reconhecidos escravocratas.
- d) **dramatizar em versos o sofrimento dos negros africanos no momento em que tiveram que sair de sua terra em direção ao Brasil, transportados nos porões dos navios negreiros, para contribuir assim com a luta pelo fim da escravidão.**
- e) apenas preservar a memória do sofrimento dos africanos que haviam sido escravizados, pois, em 1869, o Brasil já havia abolido a escravidão, sendo o último país do continente americano a acabar com a vergonhosa prática.

QUESTÃO 56

Assinale a alternativa correta sobre o Acordo de Mudanças Climáticas de Paris e o contexto das mudanças climáticas globais.

- a) O Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas foi assinado por todas as 196 nações que fazem parte da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima em 2016.
- b) O Acordo de Paris objetiva manter o aumento da temperatura média global em 5 °C, em comparação com os níveis pré-industriais.
- c) As discussões do Acordo de Paris trouxeram à luz a informação de que um iceberg de 5.800 quilômetros quadrados desprende-se de uma plataforma Antártica formada por gelo marinho, em 2017.
- d) O objetivo do Acordo de Paris pretende ser alcançado através de compromissos nacionais para reduzir as emissões antropogênicas dos gases de efeito estufa, antes do final deste século.
- e) O Brasil deixou de ratificar o Acordo de Paris em 2017, com repercussões significativas na política de desenvolvimento sustentável do país.

QUESTÃO 57

A formação do sistema feudal, dominante principalmente nos territórios do Império Carolíngio, durante a Idade Média, esteve ligada:

- a) à integração de instituições romanas e germânicas, tais como o colonato e o Comitatus.
- b) ao fim da importância das leis baseadas nos costumes e aos ataques vikings.
- c) às constantes invasões dos bárbaros germânicos, que levaram à queda do Império Bizantino.
- d) à decadência do escravismo romano e ao gradativo processo de êxodo rural.
- e) ao fortalecimento do poder real, devido à distribuição de benefícios aos guerreiros fiéis.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

O Rio de Janeiro dos primeiros anos da República era a maior cidade do país, com mais de 500 mil habitantes. Capital política e administrativa, estava em condições de ser também, pelo menos em tese, o melhor terreno para o desenvolvimento da cidadania. Desde a independência e, particularmente, desde o início do Segundo Reinado, quando se deu a consolidação do governo central e da economia cafeeira na província adjacente, a cidade passou a ser o centro da vida política nacional. O comportamento político de sua população tinha reflexos imediatos no resto do país. A Proclamação da República é a melhor demonstração dessa afirmação.

QUESTÃO 58

O texto afirma que a consolidação do Rio de Janeiro como "o centro da vida política nacional" ocorreu com:

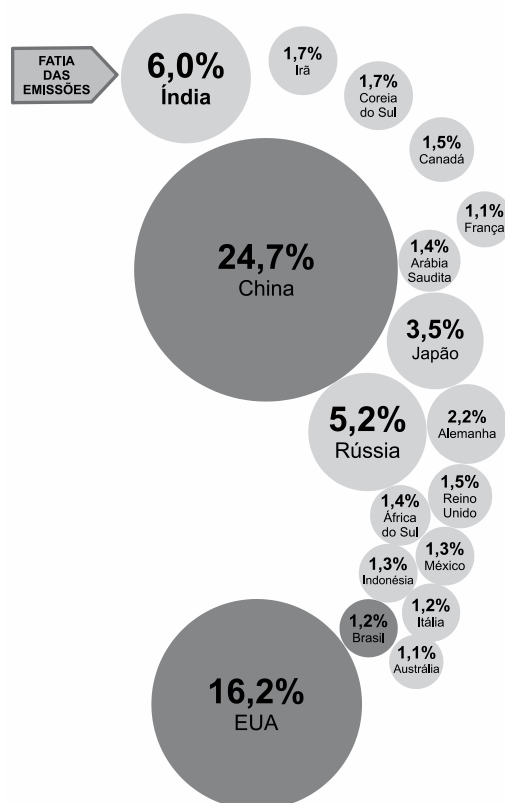
- a) a reunião dos órgãos administrativos na capital e o fechamento das assembleias provinciais.
- b) a proclamação da independência política e a implantação do regime republicano no país.
- c) **a concentração do poder nas mãos do imperador e a ascensão econômica de São Paulo.**

- d) o declínio da economia açucareira nordestina e o início da exploração do ouro nas Minas Gerais.
- e) o crescimento populacional da capital e a democratização política no Segundo Reinado.

QUESTÃO 59

A questão climática vem preocupando a comunidade mundial nos últimos anos. Criou-se, inclusive, o termo “pegada ecológica”, o rastro deixado por uma comunidade em função de seu índice de consumo, daí derivando os termos “pegada hídrica” e “pegada de carbono”, como se observa no gráfico a seguir.

A DIVISÃO DA PEGADA DE CARBONO



(Folha de S.Paulo, 13 nov. 2014)

A partir das informações mostradas e demais conhecimentos sobre a situação dos países apresentados, é correto afirmar que

- a) é praticamente impossível para a China reduzir as emissões de carbono, mesmo após a assinatura de acordos com os EUA, pois o país não dispõe de outras fontes energéticas.
- b) a redução da emissão de carbono pelos EUA é viável, pois o país vem utilizando cada vez mais derivados de xisto que não emitem carbono.
- c) a baixa pegada de carbono da França justifica-se pelo elevado uso de energia hidrelétrica.
- d) grande parte da emissão de carbono observada na Índia e, principalmente, na China vem da queima de carvão, uma das principais fontes de energia utilizadas por esses países.
- e) as emissões do Brasil são relativamente baixas, pois grande parte da produção de energia está a cargo de fontes renováveis que não emitem carbono, como a solar e a eólica.

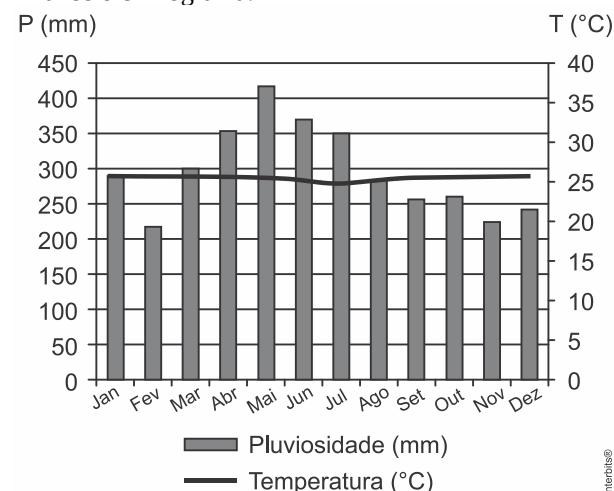
QUESTÃO 60

Nas relações de suserania e vassalagem dominantes durante o feudalismo europeu, é possível observar que:

- a) a servidão representou, sobretudo na França e na península Ibérica, um verdadeiro renascimento da escravidão conforme existia na Roma imperial.
- b) os suseranos leigos, formados pela grande nobreza fundiária, distinguiram juridicamente os servos que trabalhavam nos campos dos que produziam nas cidades.
- c) mesmo dispondo de grandes propriedades territoriais, os suseranos eclesiásticos não mantinham a servidão nos seus domínios, mas sim o trabalho livre.
- d) o sistema de impostos incidia de forma pesada sobre os servos. O imposto da mão morta, por exemplo, era pago pelos herdeiros de um servo que morria para que continuassem nas terras pertencentes ao suserano.
- e) as principais instituições sociais que sustentavam as relações entre senhores e servos eram de origem muçulmana, oriundos da longa presença árabe na Europa Ocidental.

QUESTÃO 61

Analisar o climograma.



Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do domínio morfoclimático com as características representadas no climograma.

- a) Pradaria
- b) Cerrado
- c) Caatinga
- d) Araucária
- e) Amazônico

QUESTÃO 62

As principais características do feudalismo eram:

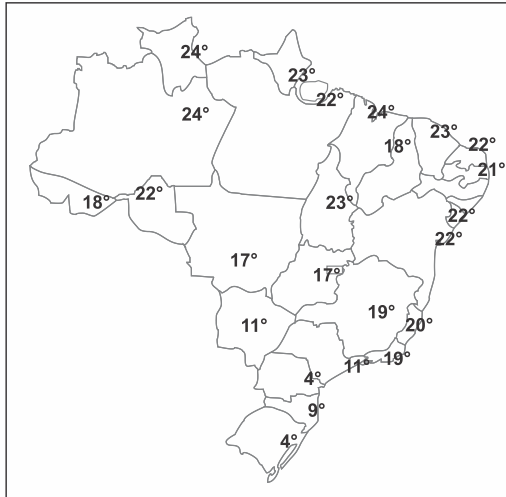
- a) Sociedade de ordens, economia levemente industrial, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.
- b) Sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ausência do cristianismo.
- c) Sociedade de ordens, economia terciária e competitiva, centralização política e mentalidade hedonista.
- d) Sociedade de ordens, economia agrária e auto-suficiente, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.
- e) Sociedade estamental, economia voltada para o mercado externo, fragmentação política e ausência de mentalidade religiosa.

QUESTÃO 63

Mínimas – Quinta-feira

CPTEC/INPE

28/08/2014



Disponível em: <http://img0.cptec.inpe.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014

Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 – 70%
Nordeste	90 – 100%
Centro-Oeste	55 – 65%
Sudeste	65 – 75%
Sul	90 – 70%

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- Altitude, que forma barreiras naturais.
- Vegetação, que afeta a incidência solar.
- Massas de ar, que provocam precipitações.
- Correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- Continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

QUESTÃO 64

Politicamente, o feudalismo se caracterizava pela:

- atribuição apenas do Poder Executivo aos senhores de terras;
- relação direta entre posse dos feudos e soberania, fragmentando-se o poder central;
- relação entre a vassalagem e suserania entre mercadores e senhores feudais;
- absoluta descentralização administrativa, com subordinação dos bispos aos senhores feudais;
- existência de uma legislação específica a reger a vida de cada feudo.

QUESTÃO 65

Figura 1

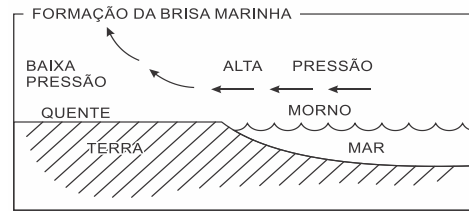
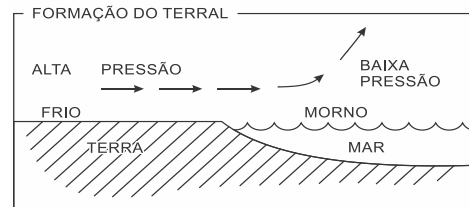


Figura 2



Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de

- uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- aquecimento diferencial da superfície.
- quedas acentuadas de médias térmicas.
- mudanças na umidade relativa do ar.
- variações altimétricas acentuadas.

QUESTÃO 66

As Cruzadas tiveram consequências importantes, entre elas:

- a centralização da administração e da justiça em mãos dos senhores feudais;
- o êxito das expedições em defesa da Terra Santa;
- o fortalecimento do domínio feudal na esfera econômica;
- o restabelecimento das rotas comerciais territoriais e marítimas entre o Ocidente e Oriente;
- decadência da burguesia que não retomou seus investimentos no movimento cruzadista.

QUESTÃO 67

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- descapitalização do setor primário.
- ampliação da economia informal.
- tributação da área residencial cidadina.
- desconcentração da atividade industrial.
- saturação da empregabilidade no setor terciário.

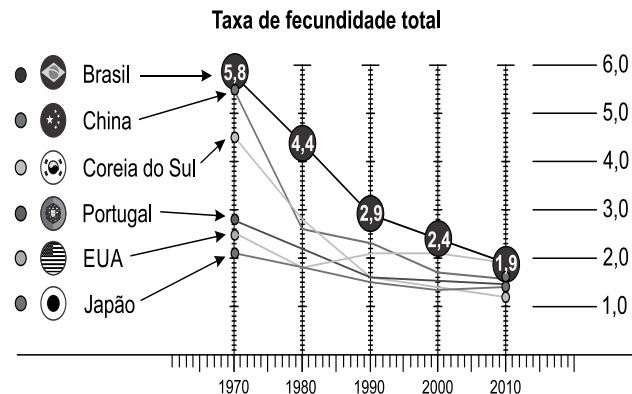
QUESTÃO 68

As corporações de ofício eram organizadas com o objetivo de:

- a) defender os interesses dos artesãos diante dos patrões.
- b) proporcionar formação profissional aos jovens fidalgos.
- c) aplicar os princípios religiosos às atividades cotidianas.
- d) combater os senhores feudais.
- e) proteger os ofícios contra a concorrência e controlar a produção.

QUESTÃO 69

O número de filhos por casal diminuiu rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro.



Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam o fenômeno demográfico ilustrado é a diminuição da

- a) oferta de mão de obra nacional.
- b) média de expectativa de vida.
- c) disponibilidade de serviços de saúde.
- d) despesa de natureza previdenciária.
- e) imigração de trabalhadores qualificados.

QUESTÃO 70

Todas as alternativas apresentam fatos que podem ser associados à decadência do feudalismo, EXCETO:

- a) a ocorrência da fome e da Peste Negra que dizimaram a Europa na primeira metade do século XIV.
- b) o aumento do número de cidades tanto de origem rural como surgidas de acampamentos de mercadores.
- c) o desenvolvimento da cavalaria, quase empenhou nas Cruzadas e difundiu pelo mundo os valores cristãos.
- d) o desenvolvimento das atividades comerciais nos mares Mediterrâneo, Negro, do Norte e Báltico.
- e) uma série de insurreições e perturbações sociais que ocorreram na Europa Ocidental e atingiram a cidade e o campo.

QUESTÃO 71

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro. Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

QUESTÃO 72

Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. *A nova des-ordem mundial*.

São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- a) integração de culturas distintas.
- b) avanço técnico das comunicações.
- c) quebra de barreiras alfandegárias.
- d) flexibilização de regras trabalhistas.
- e) desconcentração espacial da produção.

QUESTÃO 73

No artigo “Gênero e sexualidade na análise do espaço urbano”, de Joseli Maria Silva (2007), é apontada uma série de características da relação entre pobreza, gênero e espaço urbano. Vejamos duas delas:

[...] as mulheres de baixa renda, em geral, possuem uma vivência reduzida do espaço total da cidade, desenvolvem deslocamentos menos extensos e frequentes do que os estabelecidos pelos homens dos mesmos locais. Além disso, os motivos dos deslocamentos estão relacionados com seu papel da maternagem e, fora deste, não há registros de deslocamentos para realizar interesses particulares.

As narrativas das proibições masculinas em relação aos deslocamentos realizados pelas mulheres, ao controle do vestuário, locais e horários são regulares em todas as pesquisas atualmente realizadas [...]. Impressionante é a constatação da naturalização dos códigos de honra internalizados pelas próprias mulheres, que promovem, por conta disso, uma autorregulação.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) As fortes desigualdades no país, fruto das diferenças de gênero, justificam a necessidade de os homens terem uma vivência mais ampla do espaço total da cidade.
- b) O aumento de famílias monoparentais femininas contribui com a democratização da cidade como espaço de lazer.
- c) As mulheres que possuem filhos sob seu encargo ampliam sua vivência do espaço total da cidade, por somarem seus interesses aos dos filhos.
- d) O controle masculino da espacialidade do cotidiano feminino exerce-se a partir da própria mulher.
- e) O uso do espaço urbano por homens e mulheres de baixa renda é regido pelas mesmas regras sociais, restringindo os deslocamentos de ambos ao cuidado dos filhos.

QUESTÃO 74

O Programa Fome Zero em seu primeiro ano (2003) quase dobrou a meta, atendendo 1,9 milhão de famílias. O Programa Bolsa Família, que também integra o Fome Zero, foi classificado pelo jornal americano *The New York Times* como o maior programa do mundo de transferência de renda. Esse programa atendeu cerca de 3,6 milhões de pessoas com uma bolsa de R\$ 72,81 em média por mês. A distribuição de cestas básicas chegou a mais de 250 mil famílias, levando comida para cerca de 1,3 milhão de pessoas. Já as compras da agricultura familiar, além de garantirem a produção e a comercialização dos produtos, estão ampliando a renda de cerca de 6,4 mil famílias, beneficiando mais de 32 mil pessoas. Além disso, mais de 290 mil famílias estão incluídas nos programas de distribuição emergencial de água ou no programa de cisternas.

O Programa Fome Zero integrou ações governamentais destinadas à melhoria das condições de vida de segmentos específicos da sociedade brasileira.

Um dos principais resultados desse programa, a médio prazo, foi:

- a) redução da mortalidade infantil
- b) erradicação do desemprego rural
- c) estabilização da migração populacional
- d) redistribuição do operariado qualificado

QUESTÃO 75

Analisar os gráficos a seguir.

Gráfico I
Expectativa de vida

Dados mostram crescimento no Brasil desde 1940

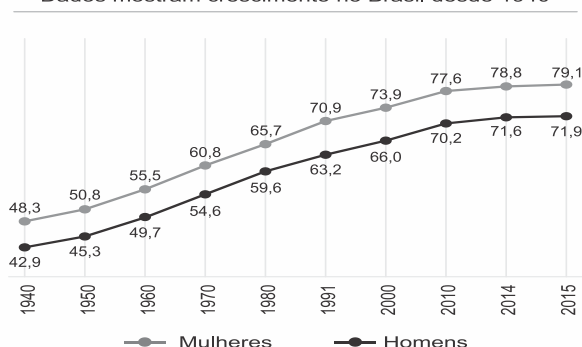
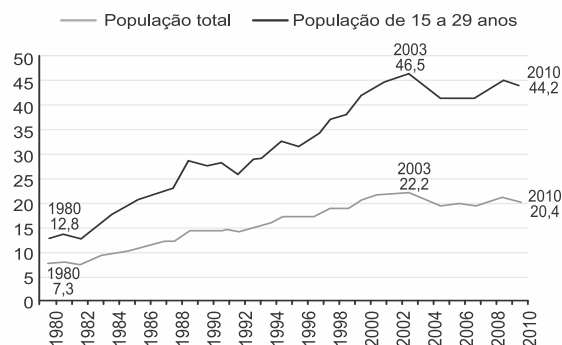


Gráfico II

Evolução da taxa de mortalidade por armas de fogo

(em 100 mil habitantes)



Vários fatores exercem influência direta na expectativa de vida da população de um país. Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre a dinâmica da população, considere as afirmativas a seguir.

- I. O gráfico I demonstra que a longevidade dos brasileiros aumentou, fato que ocorreu devido à melhoria da qualidade de vida.
- II. Os indicadores saneamento básico, renda, alimentação, índices de violência, saúde, educação e condições de moradia são utilizados para calcular o índice de desenvolvimento humano (IDH), impactando a expectativa de vida conforme demonstrado no gráfico I.
- III. A mortalidade de jovens evidenciada no gráfico II é um dos fatores que distanciam o Brasil das taxas de expectativa de vida dos países desenvolvidos, como Japão, Suíça e Austrália.
- IV. O conceito de expectativa de vida depende do crescimento natural da população em um determinado território, pois este é obtido pela diferença positiva entre as taxas de natalidade e mortalidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 76

Leia a tirinha a seguir:



Disponível em: <<http://blogdoenem.com.br/>>

Ela apresenta o poder que a mídia exerce sobre as pessoas, criando a ideologia e a cultura de massa, valiosas para a organização da sociedade capitalista.

Refletindo sobre a relação entre esses dois conceitos

sociológicos, é CORRETO afirmar que

a) a representação simbólica, que o homem constrói do mundo, e a produção e reprodução material da sociedade são elementos significativos para se entender a dinâmica da cultura e da ideologia na vida social.

b) a maneira como a vida se estrutura nas sociedades complexas obedece, rigidamente, às ideias de homogeneidade e padronização, conforme se observa nas periferias das grandes cidades.

c) a ideologia é importante para a formação cultural das sociedades, mas estas são categorias sociológicas independentes, reforçando a ideia de que os grupos sociais são influenciados por fatores subjetivos.

d) as pessoas possuem consciência da atuação da ideologia dominante sobre seu comportamento, razão por que, nos meios de comunicação, a cultura de massa é restrita, apenas, à elite social.

e) os mecanismos de atuação da ideologia devem propor uma despolitização da cultura, pois esse processo tornará os indivíduos mais alienados da dominação

QUESTÃO 77

TEXTO I



TEXTO II



O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

a) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.

b) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.

c) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.

d) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.

e) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.

QUESTÃO 78

O ensaio “Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, publicado originalmente em 1947, é considerado um dos textos essenciais do século XX que explicam o fenômeno da cultura de massa e da indústria do entretenimento. É uma das várias contribuições para o pensamento contemporâneo do Instituto de Pesquisa Social fundado na década de 1920, em Frankfurt, na Alemanha. Um ponto decisivo para a compreensão do conceito de “Indústria Cultural” é a questão da autonomia do artista em relação ao mercado.

Assim, sobre o conceito de “Indústria Cultural” é CORRETO afirmar.

a) A arte não se confunde com mercadoria, e não necessita da mídia e nem de campanhas publicitárias para ser divulgada para o público.

b) Não há uniformização artística, pois, toda cultura de massa se caracteriza por criações complexas e diversidade cultural.

c) A cultura é independente em relação aos mecanismos de reprodução material da sociedade.

d) A obra de arte se identifica com a lógica de reprodução cultural e econômica da sociedade.

e) Um pressuposto básico é que a arte nunca se transforma em artigo de consumo.

QUESTÃO 79

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

a) legado social.

b) patrimônio político.

c) produto da moralidade.

d) conquista da humanidade.

e) ilusão da contemporaneidade.

QUESTÃO 80



Disponível em: www.malvados.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012.

A tirinha compara dois veículos de comunicação, atribuindo destaque à

a) resistência do campo virtual à adulteração de dados.

b) interatividade dos programas de entretenimento abertos.

c) confiança do telespectador nas notícias veiculadas.

- d) credibilidade das fontes na esfera computacional.
e) autonomia do internauta na busca de informações.

QUESTÃO 81

O movimento "hip-hop" é tão urbano quanto as grandes construções de concreto e as estações de metrô, e cada dia se torna mais presente nas grandes metrópoles mundiais. Nasceu na periferia dos bairros pobres de Nova Iorque. É formado por três elementos: a música (o rap), as artes plásticas (o grafite) e a dança (o "break"). No "hip-hop" os jovens usam as expressões artísticas como uma forma de resistência política.

Enraizado nas camadas populares urbanas, o "hip-hop" afirmou-se no Brasil e no mundo com um discurso político a favor dos excluídos, sobretudo dos negros. Apesar de ser um movimento originário das periferias norte-americanas, não encontrou barreiras no Brasil, onde se instalou com certa naturalidade - o que, no entanto, não significa que o "hip-hop" brasileiro não tenha sofrido influências locais. O movimento no Brasil é híbrido: rap com um pouco de samba, "break" parecido com capoeira e grafite de cores muito vivas.

(Adaptado de *Ciência e Cultura*, 2004)

De acordo com o texto, o "hip-hop" é uma manifestação artística tipicamente urbana, que tem como principais características

- a) a ênfase nas artes visuais e a defesa do caráter nacionalista.
b) a alienação política e a preocupação com o conflito de gerações.
c) a afirmação dos socialmente excluídos e a combinação de linguagens.
d) a integração de diferentes classes sociais e a exaltação do progresso.
e) a valorização da natureza e o compromisso com os ideais norte-americanos.

QUESTÃO 82

Derrotada nas duas guerras mundiais, a Alemanha esteve dividida por quarenta anos. A respeito das mudanças nas fronteiras alemãs, é correto afirmar que:

- a) Os acordos de Potsdam, no final da Segunda Guerra Mundial, dividiram o território alemão em três zonas de ocupação: norte-americana, germânica e russa.
b) A cidade de Berlim, localizada na ex-República Democrática Alemã - de regime socialista - foi dividida em dois setores: ocidental capitalista, de economia de mercado, e o oriental socialista, de economia estatal.
c) A queda do muro de Berlim em 1989 possibilitou a reunificação da Alemanha, mas ao contrário do que se previa, tal fato enfraqueceu sua condição de potência mundial, devido à xenofobia e à ação de grupos neonazistas.
d) A Alemanha Ocidental comandou o processo de reunificação do território germânico no final da década de 1980, sem altos custos, pois a Alemanha Oriental figurava entre os países europeus mais industrializados e de elevada renda per capita.
e) A ex-República Federal Alemã e a ex-República Democrática Alemã constituíram o centro do conflito entre EUA e ex-URSS durante a Guerra Fria, sendo a primeira ligada ao Pacto de Varsóvia e a segunda, à OTAN.

QUESTÃO 83

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- a) construção da identidade nacional.
b) elaboração do sentimento religioso.
c) dicotomia do conhecimento prático.
d) reprodução do trabalho coletivo.
e) reprodução do saber tradicional.

QUESTÃO 84

ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas crianças
Mudas, Telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas, inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas, Alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh! Não se esqueçam
Da rosa, da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor, sem perfume
Sem rosa, sem nada

Vinícius de Moraes, no poema acima, fala-nos do horror da bomba atômica jogada sobre Hiroshima em 1945, um dos marcos mais trágicos da Segunda Guerra Mundial.

Um desdobramento político do pós-guerra está caracterizado em:

- a) esfacelamento do território japonês, determinando a divisão do seu império colonial
b) fortalecimento das ideologias fascistas, gerando a expansão do totalitarismo no Oriente
c) constituição de uma nova ordem mundial, contribuindo para a intensificação dos conflitos regionais
d) enfraquecimento político-econômico do Japão, permitindo a ascensão de novas potências regionais

QUESTÃO 85

Uma área de cerca de 101,7 mil metros quadrados, com um pátio ferroviário e uma série de armazéns de açúcar abandonados pelo poder público. Quem olha de fora vê apenas isso, mas quem conhece a história do Cais José Estelita sabe que o local faz parte da história de Recife, sendo um dos cartões-postais e um dos poucos espaços públicos que restam na capital pernambucana. E é por isso que um grupo está lutando para evitar que as construções

sejam demolidas por um consórcio de grandes construtoras para construção de prédios comerciais e residenciais.

BUENO, C. Ocupe Estelita: movimento social e cultural defende marco histórico de Recife. *Ciência e Cultura*, n. 4, 2014.

A forma de atuação do movimento social relatado evidencia a sua busca pela

- a) revitalização econômica do lugar.
- b) ampliação do poder de consumo.
- c) preservação do patrimônio material.
- d) intensificação da geração de empregos.
- e) criação de espaços de autoss segregação.

QUESTÃO 86

No trecho apresentado, o autor :

“O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais não deixa de ser mais escravo do que eles. (...) A ordem social, porém, é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. (...) Haverá sempre uma grande diferença entre subjugar uma multidão e reger uma sociedade. Sejam homens isolados, quantos possam ser submetidos sucessivamente a um só, e não verei nisso senão um senhor e escravos, de modo algum considerando-os um povo e seu chefe. Trata-se, caso se queira, de uma agregação, mas não de uma associação; nela não existe bem público, nem corpo político.”

- a) denuncia a prática da escravidão nas Américas, que obrigava multidões de homens a se submeterem a um único senhor.
- b) reconhece os direitos sagrados como base para os direitos políticos e sociais.
- c) defende a necessidade de os homens se unirem em agregações, em busca de seus direitos políticos.
- d) argumenta que um corpo político existe quando os homens encontram-se associados em estado de igualdade política.

QUESTÃO 87

Posto que as qualidades que impressionam nossos sentidos estão nas próprias coisas, é claro que as ideias produzidas na mente entram pelos sentidos. O entendimento não tem o poder de inventar ou formar uma única ideia simples na mente que não tenha sido recebida pelos sentidos. Gostaria que alguém tentasse imaginar um gosto que jamais impressionou seu paladar, ou tentasse formar a ideia de um aroma que nunca cheirou. Quando puder fazer isso, concluirei também que um cego tem ideias das cores, e um surdo, noções reais dos diversos sons.

De acordo com o filósofo, todo conhecimento origina-se

- a) da experiência com os objetos reais e empíricos.
- b) da combinação de ideias metafísicas e empíricas.
- c) de categorias *a priori* existentes na mente humana.
- d) da reminiscência de ideias originalmente transcendentais.
- e) de uma relação dialética do espírito humano com o mundo.

QUESTÃO 88

Pode-se admitir que a experiência passada dá somente uma informação direta e segura sobre determinados objetos em determinados períodos do tempo, dos quais ela teve

conhecimento. Todavia, é esta a principal questão sobre a qual gostaria de insistir: por que esta experiência tem de ser estendida a tempos futuros e a outros objetos que, pelo que sabemos, unicamente são similares em aparência. O pão que outrora comi alimentou-me, isto é, um corpo dotado de tais qualidades sensíveis estava, a este tempo, dotado de tais poderes desconhecidos. Mas, segue-se daí que este outro pão deve também alimentar-me como ocorreu na outra vez, e que qualidades sensíveis semelhantes devem sempre ser acompanhadas de poderes ocultos semelhantes? A consequência não parece de nenhum modo necessária.

O problema descrito no texto tem como consequência a

- a) universabilidade do conjunto das proposições de observação.
- b) Dificuldade de se fundamentar as leis científicas em bases empíricas.
- c) normatividade das teorias científicas que se valem da experiência.
- d) inviabilidade de se considerar a experiência na construção da ciência.
- e) correspondência entre afirmações singulares e afirmações universais.

QUESTÃO 89

A maneira pela qual adquirimos qualquer conhecimento constitui suficiente prova de que não é inato.

LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p.13.

O empirismo, corrente filosófica da qual Locke fazia parte,

- a) afirma que o conhecimento não é inato, pois sua aquisição deriva da experiência.
- b) é uma forma de ceticismo, pois nega que os conhecimentos possam ser obtidos.
- c) aproxima-se do modelo científico cartesiano, ao negar a existência de ideias inatas.
- d) defende que as ideias estão presentes na razão desde o nascimento.

QUESTÃO 90

Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

Hume estabelece um vínculo entre pensamento e impressão ao considerar que

- a) as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria.
- b) o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível.
- c) as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso.
- d) os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória.
- e) os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.

GABARITO

QUESTÕES	GABARITO	
01	D	
02	D	
03	D	
04	A	
05	D	
06	A	
07	B	
08	B	
09	E	
10	C	
11	C	
12	B	
13	C	
14	B	
15	D	
16	C	
17	B	
18	B	
19	C	
20	E	
21	D	
22	C	
23	D	
24	C	
25	A	
26	A	
27	E	
28	A	
29	A	
30	B	
31	E	
32	C	
33	C	
34	D	
35	C	
36	E	
37	B	
38	A	
39	D	
40	C	
-	ESPAÑHOL	INGLES
41	C	B
42	D	E
43	B	E
44	A	A
45	D	A

QUESTÕES	GABARITO
46	B
47	B
48	E
49	C
50	E
51	B
52	A
53	A
54	D
55	D
56	D
57	A
58	C
59	D
60	D
61	E
62	D
63	C
64	B
65	B
66	D
67	D
68	E
69	A
70	C
71	E
72	B
73	D
74	A
75	D
76	A
77	C
78	D
79	C
80	E
81	C
82	B
83	A
84	C
85	C
86	D
87	A
88	A
89	A
90	E